

CONCEITO DE FAMÍLIA: AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR FAMÍLIAS NÃO TRADICIONAIS E OS IMPACTOS SOCIOEMOCIONAIS GERADOS NOS FILHOS.

ODS (1, 3, 4, 5, 8, 10 e 16)

O presente trabalho teve como objetivo compreender as famílias não tradicionais e os impactos socioemocionais decorrentes dessa configuração nos filhos, em comparação às famílias tradicionais, além de analisar a percepção social e institucional sobre essas famílias e investigar de que maneira fatores externos podem agravar tais impactos. Para isso, adotou-se uma abordagem metodológica quali-quantitativa, de caráter descritivo e exploratório, utilizando como instrumentos duas entrevistas — uma com uma neuropsicopedagoga e terapeuta e outra com uma mãe de família não tradicional — e um questionário. Os resultados evidenciaram que, apesar dos desafios enfrentados por famílias não tradicionais, como preconceito, sobrecarga e culpa, o fator determinante para o desenvolvimento saudável dos adolescentes é a qualidade das relações estabelecidas no ambiente familiar. A mãe solo entrevistada relatou dificuldades sociais e emocionais presentes em sua rotina, mas destacou a relevância do afeto, do diálogo e do apoio familiar na criação da filha. Já a neuropsicopedagoga apontou que adolescentes de diferentes estruturas familiares podem vivenciar inseguranças e discriminação, mas desenvolvem maior resiliência quando inseridos em ambientes acolhedores e afetivos. A análise do questionário complementou essa perspectiva ao indicar que os modelos familiares influenciam de diferentes formas as dimensões acadêmica, social e emocional dos adolescentes, revelando a importância de considerar a diversidade estrutural na compreensão desses processos. Conclui-se, portanto, que a qualidade das relações familiares sobrepõe-se ao tipo de estrutura, uma vez que tanto famílias tradicionais quanto não tradicionais apresentam vantagens e desafios específicos. No entanto, observa-se que famílias não tradicionais tendem a enfrentar pressões sociais adicionais, o que reforça a necessidade de equilíbrio interno, apoio emocional e redes de suporte para o crescimento saudável dos jovens. Assim, destaca-se a importância de políticas públicas e ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade familiar e o combate a preconceitos e estigmas sociais, favorecendo, dessa forma, o pleno desenvolvimento socioemocional dos adolescentes.

Palavras-chave: famílias não tradicionais; famílias tradicionais; adolescência; impactos socioemocionais; estrutura familiar.